

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha da Tarde

Class.: 1131

Data: 06.06.81

Pg.: _____

Sangradouro: Babatire reitera ameaça

BRASÍLIA (FT) — "A gente luta até morrer mas não vai dar aquelas terras para os fazendeiros nem para o Governo. Não tem importância se a Funai não nos defender. Eles não querem nos defender para não passar vergonha porque venderam nossas terras, deram certidão negativa". A afirmação é do cacique João Babatire, chefe da aldeia de D. Bosco, na Reserva de Sangradouro, em Mato Grosso, que está em Brasília "para conversar pela última vez com a Funai". Ele fará um depoimento na Comissão do Interior da Câmara dos Deputados, onde esteve ontem acompanhado de outros três índios. Ele afirmou aos deputados que continua planejando o ataque para o dia 16 deste mês e prometeu que "desta vez vai ser pior, vamos queimar todas as coisas".

Depois dessa invasão ele pretende reunir as lideranças xavantes de outras reservas para um ataque maior. Ele reclamou da qualidade das terras e quer 36 mil hectares na mata "porque lá tem caça para as cerimônias de casamen-

to. Se a caça acabar, branco não se importa, mas é importante para índio, por isso atacamos, para ver se dava um jeito".

Babatire confirmou a detenção do coronel Anael Lemos Gonçalves, mas quanto a insuflamento, ele deu risada: "Há 14 anos estamos esperando e a Funai não resolve nada". Ele isentou de culpa o engenheiro paulista Rubens Monteiro: "Não foi ele. Resolvemos atacar para acabar logo com o problema".